

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 22.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Para que?...

Para que, e porque, pretende o governo recompôr-se? Houve dissidencias no seio do gabinete, que lhe entorpecessem a marcha? Não houve, porque até, no dizer de pessoas auctorisadas, se chegou a adoptar um plano. Houve alguma medida, tomada por este ou aquelle ministro em especial, que provocasse um justo protesto da opinião publica? Também não houve essa medida especial, determinando a saída do governo do titular que a promulgou; e esta razão, a ser invocada, deveria antes ser causa da demissão de todo o gabinete, pois este ainda, até hoje, nada fez que o paiz bem accediasse. Nem só os protestos violentos ou revoltas são indicadores do mal estar das diversas classes sociais, os descontentamentos tem muitas outras formas de se manifestar; mas nem mesmo as violencias e as revoltas tem faltado como protesto aos actos do governo. Os casos de Coimbra e de infantaria 18 não foram mais do que manifestações do mal estar geral. Ha doença em qualquer dos membros do governo, que o inhiba de se conservar á testa da gerencia da sua pasta? Também, mercê de Deus, esse facto se não dá. Quem os vê e observa sabe bem que estão todos sãos e escorregitos, dedicando-se de corpo e alma ao serviço da clientella. As columnas da folha official, diariamente, attestam o herculeo trabalho dos srs. ministros.

Estamos em presença de uma situação forte, embora no governo tenha alguns representantes fracos e que convenha substituir por outros com mais vigor para as luctas futuras? Também isto não é assim: os companheiros do sr. presidente do conselho são fortes e estão cheios de prestigio, são os mais habéis entre os seus amigos; nem de outra forma se poderia explicar a sua escolha para entrarem n'uma segunda situação da sua presidencia, nem tão pouco se comprehenderiam as affirmações da imprensa affecta ao governo, sobre a sua força e cohesão. E, desde que a recomposição que se pretende, não é fundamentada em nenhuma d'estas razões, resta-nos ac-

ceitar o que por ahi se diz e o nosso collega, *Jornal da Manhã*, hoje descreve, sob o titulo *Arranjos domesticos*, e d'onde extrahimos os seguintes periodos:

«O sr. Campos Henriques não se resolve a ir dirigir os destinos de uma comarca fóra de Lisboa e olha ha muito com olhares enternecidos para um lugar de membro da Junta de Crédito Publico. O sr. Manuel Gorjão tem acalentado sempre o sonho de regressar ao governo da provincia de Moçambique e, por isso, ha mezes, desde que elle entrou para o governo, que esse alto posto está sendo desempenhado interinamente. Se se aventurassam a seguir na desoventada lucta, esperal-os-hia um naufrágio proximo e iriam ao fundo com os seus companheiros, quando já não pudessem ver satisfeitas as suas ambições. Desde então, e por estes ponderosos motivos, se accentuou a sua resolução de deixarem o governo sem demora, resolução que vai, finalmente, ser cumprida.»

Ora eis a que isto chegou! Os ministros entram e saem dos gabinetes: não em nome das necessidades politicas da nação, mas unicamente guiados pelas suas conveniencias pessoais. E, note-se, essas mesmas conveniencias são a determinante da conservação do resto do gabinete, aliás os arranjinhos dos srs. Campos Henriques e Gorjão iriam por agua abaixo. Assim, serão substituídos por dois amigos, já collocados, também, segundo as suas conveniencias, e tudo se arranja em familia, como se fosse a coisa mais natural d'este mundo! E, na realidade, preciso ter um grande arrojo para assim proceder! E foi para isto que, em 1900, de mãos dadas com o sr. João Franco, o sr. Hintze Ribeiro se serviu d'uma condemnavel intriga para derribar a situação progressista! Mas o tempo tem-se encarregado de desfazer essa lenda; os algarismos accumulados no *Diario do Governo*, sob a responsabilidade d'este governo, tem demonstrado a injustiça d'esses ataques e a falta de auctoridade do sr. Hintze e da sua grey para os dirigirem.

E, como se não bastasse toda a vida do gabinete cheia de atropellos á lei, de favoritismos descabellados, de erros enormes e de actos sem justificação possivel para indicarem ao sr. presidente do conselho, que sou a hora de deixar a outros o encargo da publica administração, vem, agora, esta serodia recomposição, com causas determinantes de tal ordem, revelando uma tal falta de qualidades moraes e politicas, que bem se pôde dizer, ser o pro-

jectado acto do chefe do governo, uma synthese completa, uma perfeita photographia do que tem sido esta situação regeneradora.

Diz-se que a crise só será resolvida após a retirada de Affonso XIII; isso faz-nos ter a esperança, embora fraca, que circumstancias se darão, que façam meditar o chefe do governo e talvez o resolvam a mudar de rumo. Embora acostumados, n'estes ultimos tempos, a precear coisas verdadeiramente extraordinarias, custa-nos a acreditar que esta se realice, por ser mais extraordinaria, por atingir o cumulo da immoralidade.

Demais, não se affronta assim um partido, como o progressista, não se lança um repto d'esta ordem ao paiz inteiro, por simples conveniencias pessoais de dois cavalheiros, que serão muito boas pessoas, dignas de todas as considerações, mas que são negavelmente uma parcella minima e insignificante da sociedade portugueza. Poderá o sr. presidente do conselho conseguir o que deseja, mas não o fará sem que, aqui e por todas as fórmulas, lavremos o nosso protesto contra semelhante facto, felizmente, sem igual na historia politica do nosso paiz. Uma recomposição, para anichar dois ministros, excede tudo quanto se possa esperar d'uma situação embora caracterizada pela completa ausencia de escrúpulos nos seus processos politicos. E' demais e não pôde ser.

(Do «Correio da Noite»)

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 26 de Novembro

Continua um tempo magnifico; já passam do: quinze, ao depois do verão de S. Martinho, os dias de um sol quente e seccante. As lamenias dos nossos lavradores, e mesmo dos consumidores do milho, tiveram por epilogo isto, que já se repete:—*Sobra sol, e falta milho*. Louvado seja Deus! E a proposito de previsões do tempo, direi aos *saragoçanos* e seus derivados, que... bolas!

Hontem, quando me levantei, ás 7 e 40 minutos, tinha 10 centigrados dentro do meu quarto; estava uma manhã frigidissima; de tarde chegou a 15 centigrados, e á noite, quando me recolhi, 10 horas, tinha 14; temperatura que se conservou até hoje pela manhã; e o dia de hoje, como sentiram, esteve relativamente quente; uma temperatura de Março.

O milho hoje já esteve mais barato; e ha-de vê-lo a dezoito vintens, como, se bem me recordo, aqui lhes vaticinei em tempo.

Os cavallos do Serafim são o termometro do preço do milho; quando elle está caro, andam como o burro do leigo de Carvoeiro—que, sem comer, não podia andar, (lembram-se d'esta decima do Doutrado?) e, quando o milho está barato, correm como setas.

Ha-os ainda mais mal tratados,

## SCIENCIAS & LETTRAS

### OLHAR

*Não é mais candido o olhar da ave!  
Oh! se tu bem soubesses como foi  
Para a minha alma um balsamo suave  
Aquelle teu olhar... Deus te abençõe!*

*Suavissimo, puro, intimo, terno  
Como o ultimo olhar de mãe... que embora  
Dure um momento, é um momento eterno...  
Já me não passa aquelle olhar agora!*

*Nunca em peito ancioso caiu boga  
Tão suave de balsamo celeste!  
E' uma luz que já se não apaga,  
A luz d'aquelle olhar que me volupte!*

*Podesse-te eu mostrar, rapido, breve  
E momentaneo até, como elle foi,  
Os ineffaveis jubilos que tere  
Meu coração, mulher! Deus te abençõe!*

João de Deus.

Quando eu cheguei ao soute de Quiraz no bonde do Serafim, á bocca do, estava um cavallo estrado na estrada, que cahiu d'inanição; era de um cocheiro, de Santa Marinha de Anaes, Ponte do Lima, que, com auxilio de alguns homens, que ali se juntaram, o engatou de novo ao carro, e lá foi estrada acima. Até onde iria a infeliz alimaria? Não sei. A respeito do problema d'esta viagem, estou como, estamos todos, a respeito da viagem aerea do «Luzitano».

E' fraca moda, terrivel e desastrada moda, esta das corridas em automoveis e das viagens em aerostatos. Que maldita mania! E lá foram, victimas de uma leviana imprevidencia, de uma louca pretensão de celebridade estulta, tres moços, cheios de vida e de esperança, deixarem-se apertar nos braços de uma morte horrivel! Deus queira, que eu me engane, que o correio de amanhã nos dê melhores novas; mas, francamente, para mim, parece-me certo o mais terrivel desastre.

Sirva isto de exemplo para outras cabeças.

Hoje, como já sabem, reuniu-se ahí o clero do arceprelado a convite do sr. arcepreste substituto. Eram duas os fins da reunião.

O primeiro, e principal, foi ser presente ao nosso clero a representação, que o clero de Guimarães quer enviar ao Supremo Poder do Estado sobre a situação do clero parochial.

Os nossos ecclesiasticos resolveram, por unanimidade, adherir á bem elaborada representação dos parochos vimaranenses, com declaração de que, na parte referente á imposição da contribuição municipal sobre as congruas, o clero dos concelhos de Barcellos e de Espozende, só tem que reconhecer a justiça, que lhe tem feito as suas respectivas camaras municipais. Aqui em Barcellos já, em tempo, se lançou essa mal entendida contribuição; mas, vereações posteriores, souberam remover, com hombridade, a animadversão que esse imposto creara entre o nosso clero e a nossa camara municipal.

O segundo motivo foi a apresentação das contas, receita e despesa, com a celebração das exequias por S. S. Leão 13, e applicação de um saldo de trinta mil e não sei quê, resultante das mesmas contas.

O sr. abbade Leituga propoz, que esse saldo fosse enviado á redacção do jornal «A Palavra» para que esta folha fosse mais profusa e gratuitamente distribuida por algumas officinas d'esta villa.

O abbade Paes, depois de propor um voto de louvor á illustrada commissão executiva, o que foi calorosamente approved, lembrou: que seria mesmo um acto de delicadeza da parte do clero, ceder d'esse pequeno saldo em favor da Veneravel Ordem

Terceira para a auxiliar na vedação do seu adro, para o que lhes faltam os meios, e tanto mais, quanto fóra penhorante para o clero do arceprelado a maneira generosa, com que a mesma Ordem prestou incondicionalmente o seu templo e alfaias para celebração d'aquelle acto funebre. Esproposta foi INEQUIVOCAMENTE approveda por uma grande maioria da assembleia. Houve depois uns pequenos reparos, que não reunem a approvação da maioria da assembleia.

Ao terminar a sessão o sr. conselheiro Domingos José de Sousa disse: que aproveitava a occasião para consultar o clero ali reunido se estava, ou não, de accordo, a que n'essa villa se realisasse uma reunião de individuos, que se quizessem filiar definitivamente no partido Nacionalista, e á qual viessem discursar alguns dos generaes do mesmo partido: que dava tempo, a que se pensassem, e que esperava a resposta por alguns dias, distribuindo exemplares do programma d'aquelle partido.

Manifestaram-se logo, em adhesão ao partido Nacionalista, os rev. abbade de Negreiros, abbade da Ucha e parochos de Barcelinhos.

Colheram-se todas as assignaturas dos ecclesiasticos presentes em favor da adhesão á representação, do clero de Guimarães.

—Abracei hoje ahí, com grande satisfação minha, o meu velho amigo e companheiro d'estudo, José Machado, de Góios, que rarissimamente vem a Barcellos.

—Está na caldas do Eirogo uma senhora do Porto com uma filha, que hoje me foram companheiras no carro para Barcellos. De esta entrevista, resultou o seguinte dialogo: Como veio v. ex.ª para aqui n'este tempo?

Vim tomar ares por conselho do meu medico.

V. ex.ª soffre?

Soffria muito; nem tinha appetite, nem podia conciliar o somno; eram insomnias continuas; e sentia-me muito fraca, quasi perdida.

E como se acha?

Perfeitamente bem; e tanto, que vou hoje ao Porto, mas volto amanhã; desde sabbado que como bem, e durmo bem.

Ha quantos dias está aqui?

Desde fez 2.ª feira oito dias.

Demora-se?

Até que o tempo se apresente chuvoso.

Mas o tempo não é de feição para se passar no Eirogo.

Eu dou-me bem; e apenas cheguem os mezes da abertura dos banhos volto para aqui. Estou outra, não faz ideia. Despedi-me d'essa senhora em Barcellos.

Ora aqui tem os meus amigos um sanatorio sem reclames, e sem que ninguém d'isso se lembresse.

Eu felicito o meu amigo Chrisogo-



Correia pela excellente qualidade da sua quinta do Eirogo. Esta vae mesmo das de noites grandes. Até á semana.

Panocracio.

Lá por fóra

Hespanha

Já chegaram a Villamauri- que a condessa de Paris e sua filha a princesa Luiza de Orleans, mãe e irmã de S.M. a rainha D. Maria Amélia de Portugal.

Brazil

Está resolvida a questão do Acre, com vantagens reciprocas, entre o Brazil e a Bolivia.

França

Em Paris celebraram-se exequias no dia 23 do corrente pelo finado conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho. Assistiram o embaixador portuguez, conselheiro Thomaz Rosa, o pessoal da legação e do consulado, Rouvier, conselheiro Dantas, jornalistas portuguezes e outras notabilidades.

Foram prestadas honras militares, por o finado ser condecorado com a Legião de Honra.

Sambat perguntou a Loubet, quando fôr a Italia, visitará o Papa.

Delcassé, ministro dos estrangeiros, a esse ponto não respondeu.

Loubet felicitou a união dos gymnastas.

Allemanha

Foi addiada a abertura do parlamento até que Guilherme 2.º se restabeleça e possa assistir a ella.

A fuga da princeza Alice causou a maior impressão em Berlim.

Estados Unidos

Em New-York incendiou-se um barracão em que estavam deitados os trabalhadores do caminho de ferro. Morreram 35.

Os demócratas do senado censuram energicamente a politica do presidente Roosevelt, a respeito do Panamá.

Austria

O imperador Francisco José vae a Roma na proxima primavera.

Russia

A resposta ao Japão foi moderada. Espera-se que o governo japonês a aceitará.

Pelo paiz

Monarcha hespanhol

E' positivo que o reinante de Hespanha chegará a Lisboa em 10 de dezembro.

No dia 13 ouvirá missa no templo dos Jeronymos, revestindo o acto a maior solemnidade. A banda da guarda municipal executará uma grande peça classica.

Calcula-se que na formatura das tropas tomem parte 5:000 homens.

De Vianna do Castello e Ponte do Lima têm seguido aprestos para as illuminações á moda do Minho que hão de realisar-se.

Tambem seguiu o pessoal que ha de occupar-se d'essas illuminações.

Propostas de fazenda

As propostas que o sr. ministro da fazenda leva ao parlamento proxima sessão legislativa, são sobre a contribuição de registro, industrial, sumptuaria e renda de casas, sobre o imposto de rendimento e moeda de nickel.

Estas propostas contem providencias tendentes a augmentar a receita, melhorando os diferentes serviços.

Prepara-te Zé!...

Condes d'Elu

Chegaram quarta-feira ao Porto estes illustres personagens, que fazem parte da familia real brasileira, sendo acompanhados de seu filho o principe D. Pedro de Alcantara, official do 4.º regimento de ulhanos austriacos, e d'outras pessoas que constituem a comitiva.

Os régios personagens viajam incognitos, devendo seguir do Porto para Lisboa.

Caminho de ferro do Lobito

O engenheiro Roberto Williams conseguiu que o governo lhe prorogasse o praso para a construção do caminho de ferro do Lobito.

Desde que traga cartas de Londres, para o governo, o que não conseguirá Williams?

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 7 de Novembro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Alves de Faria, Domingos José de Miranda, Manoel Augusto de Passos, Aurelio Ramos e Anselmo Duarte.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorisadas varias ordens de pagamento.

A camara deliberou attender o pedido do vereador sr. Florindo Gomes de Sousa (que solicitou licença durante o corrente mez e os proximos de dezembro, janeiro e fevereiro) e que se chamasse o substituto immediato, ficando este incumbido dos respectivos pellosiros.

Requerimentos

De José Martins, de Arentim, comarca de Braga, requerendo para vedar com parede um terreno que possue no lugar da Igreja, freguezia de Sequiade, d'este concelho. Deferido.

De José da Costa, do lugar do Monte, freguezia de Carapeços, requerendo para abrir um rego á face de um caminho e em terreno baldio, afim de conduzir para o seu eirado a agua da poça da Tomadia. Deferido.

De Antonio Fernandes Correia, d'esta villa, requerendo para reconstruir uma parede de vedação no seu de casa e eirado do lugar da Esparrinha, freguezia de Arcuzello, na parte que facia com a estrada municipal e com o caminho que dá para o lugar da Cachada, e, bem assim, para extrahir das barreiras da Granja o barro necessario para a referida obra. Deferido.

De Manoel Barbosa Alves, proprietario, da freguezia de Villa Cova, requerendo licença para vedar á sua propriedade de lavradio, sita no lugar de Villa Cova e que facia com a estrada municipal da Ponte do Remideiro a Merces. Deferido, ficando a vedação a tres metros e cincoenta centimetros do eixo da estrada.

De Manoel José da Costa e Silva, proprietario, da freguezia de Minhotães, lugar da Igreja, requerendo para mandar vedar o seu predio e construir uma morada de casas conforme o indicado na planta junta, tudo a confrontar com a estrada municipal numero sete, que atravessa a sua freguezia. Deferido sob a fiscalização do vereador sr. Alves de Faria.

De José Fernandes Duarte, proprietario, d'esta villa, requerendo para vedar—á face da esirada municipal que passa na freguezia de Arcuzello—a sua bouça da Calçada, sita no lugar do mesmo nome, e, bem assim, abrir uma nova servidão no seu campo e casas do lugar das Amoras, da sua freguezia, para a antiga estrada de Vianna ao Porto. Deferido.

(O vereador sr. Duarte—filho do requerente—auzentou-se da sessão durante a leitura e deferimento d'este requerimento em obediencia ao artigo 26 do cod. adm.)

De Thereza Rodrigues, viuva, da freguezia de S. Verissimo do Tamel, requerendo para construir, provisoriamente, uma casa de madeira em terreno maninho do lugar das Telheiras e encostada ao predio de Antonio José Ferreira. Que informe a junta de parochia.

Foram concedidos varios subsídios de lactação.

Luzitano

Está o paiz e até o estrangeiro alarmado com o desaparecimento dos tres infelizes aeronautas que no ultimo sabbado subiram na cidade do Porto.

Parece que um pouco de arrojada temeridade impelliu para o mar alto o «Luzitano» e sabe Deus que morte horrorosa se depaou aos ousados viajantes.

As ultimas noticias são desoladoras, restando uma ultima muito apertada esperanza, de que os pobres naufragos tenham sido colhidos a bordo d'algum vapor que vá ainda em demanda do porto para onde se destina.

Novenas

Comegaram hontem na igreja da Misericordia as novenas do N. Senhora da Conceição que precedem a grandiosa festividade que ahí costuma realisar-se, e de que fallaremos no proximo numero.

Cytophone

Nas multiplas e variadas applicações da electricidade appareceu ultimamente o Cytophone, aparelho extremamente simples, como pequeno é o seu custo—5:000 reis—com a vantagem de se adaptar a qualquer instalação de campainhas electricas, e com admiravel funcionamento.

O seu agente n'esta villa é o sr. Antonio Azevedo, de Barcellinhos, que já tem feito a collocação de algunsapparelhos em varias casas, devendo especialisar-se o Hospital da Misericordia, onde melhor pode verificar-se o seu bom serviço attentas as distancias e a extensão da rede da campainha. Na pharmacia do hospital o nosso amigo sr. Ayres Duarte, consente, da melhor vontade, na experiencia que qualquer desejo fazer.

Cadastro dos predios urbanos

Nos termos do art. 45 do decreto de 10 de agosto do corrente anno, reuniu, hontem, a camara municipal juntamente com os 10 maiores contribuintes, para nomear o proprietario que tem de fazer parte da commissão que ha de elaborar o cadastro dos predios urbanos n'este concelho e o respectivo substituto.

Sob a presidencia do digno presidente da camara, sr. dr. Vieira Ramos, constituiu-se a assembléa, com os vereadores srs. Carlos M. Paes, Luiz M. da Costa Almeida Ferraz, Manoel J. Coelho Gonçalves, José Alves de Faria, Manoel Augusto de Passos, abbade Candido Rodrigues, Domingos Miranda e Ayres de Sá, e os maiores contribuintes dr. Miguel Pereira da Silva, José de Bessa e Menezes, Thomaz José d'Araujo, conselheiro Sá Carneiro, dr. José de Castro e João Chrysostomo Lopes Correia.

Faltaram os maiores contribuintes Antonio José da Fonseca, Manoel Ignacio d'Amorim Novaes, Mathias Gonçalves da Cruz e Manoel José de Miranda. Exposto o fim da reunião, convidou o sr. presidente os mem-

brós d'aquella assembléa a manifestarem-se por escrutinio secreto sobre a nomeação a fazer.

Entraram na urna 15 listas, ficando nomeados os srs. Manoel José Ferreira Ramos e Antonio Albino Marques d'Azvedo, com 9 votos cada um, obtendo os srs. Joaquim Affonso Pereira e Bernardo José Simões 6 votos cada um.

A nomeação recahiu em cavalheiros da maxima respeitabilidade, pelas suas qualidades de caracter e facultades de intelligencia, a quem felicitamos, felicitando tambem a assmbléa que os elegeu pela sua acertada escolha.

Fallecimento

Falleceu no passado sabbado, no lugar das Necessidades, freguezia de Barqueiros, onde residia, o rev.º Domingos Pedrosa, que durante a sua vida foi um exemplar modelo de sãs virtudes, proprias da profissão que abraçava com entranhado fervor e crença.

Era muito conhecido como orador, deixando impressos alguns sermões.

Nova capella

No passado domingo o Asylo dos SS. Coração de Jesus e Maria festejou com todo o luzimento e brilhantismo a inauguração da sua capella, que se ergue no extremo norte do edificio, com entrada pela rua Duque de Bragança.

A capella estava bellamente adornada de seda e damasco, com grande profusão de luzes e muitas plantas, artisticamente dispostas, trabalho dos srs. Domingos da Costa e Silva e João Villa-Chã Esteves, que muito agradou.

O que mais encantou, foi a festividade religiosa da benção da nova capella, presidida pelo rev. conselheiro mgr. Domingos José de Sousa, acolytado pelos rev.ºs Manoel e Antonio Esteves, capellães da Misericordia e Bom Jesus da Cruz, servindo de mestre de cerimonia o rev.º Augusto Cunha. Ao evangelho Fr. João da Santissima Trindade, de Montariol, intelligente orador, aqui muito conhecido, fez um bello sermão. De tarde, alem da exposição do SS. ladainha, benção e sermão, tambem do rev. Fr. João.

No coro, o pessoal do Asylo no acompanhamento a vozes e orgão, portou se correctamente.

Externamente, a brilhante festa foi annunciada por muito fogo do ar.

Recrutamento militar

Os mancebos recenseados no corrente anno e apurados para o effectivo, mas que por excederem o contingente foram transferidos para a 2.ª reserva, deverão ir ás commissões do recenseamento, a fim de ver se foram chamados como supplentes, em virtude de torem faltado alguns dos recrutas proclamados.

Morgadinho de Valfloer

Babiú á scena no ultimo domingo, na nossa elegante sala de espectaculos, este apreciavel drama de Pinheiro Chagas, sendo desempenhado por uma troupe de que fazia parte Rosa d'Oliveira e o actor Ernesto do Valle.

Casa cheia.

Saude publica

O sr. dr. Duarte Paulino, digno sub-delegado de saude, tem visitado as tabernas d'esta villa inspecionando os vinhos expostos á venda.

Baptisado

Na igreja da Collegiada realisonou-se, domingo passado, o baptisado d'uma filhinha do sr. dr. Luiz de Novaes, distincto advogado e notario d'esta comarca.

A neophita recebeu o nome de Maria L. da Conceição, sendo lhos padrinhos a exm.ª sr.ª D. Conceição Sampaio Novaes e o sr. dr. Luiz d'Amorim, de Vianna do Castello.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—o sr. dr. Joaquim Maria dos Reis Valle.

Dia 2—o sr. D. Ruy Lopes de S. d'Alvim e Lemos.

Dia 5—o rev.º sr. abbade Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Partiram hontem para o Porto os nossos queridos amigos srs. dr. José Julio Vieira Ramos e Antonio Albino Marques d'Azvedo.

Já se encontra restabelecida dos seus incommodos a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo de Vasconcellos Ferraz. Felicitamos sua ex.ª.

Vae melhor dos seus incommodos o sr. dr. Sousa Christino, nosso distincto amigo.

Estimamolo.

Estiveram n'esta villa os srs. viscondes da Barrosa, de Vianna do Castello.

Sahi hontem para o Porto o sr. José de Bessa e Menezes.

Soffreu ha dias um ligeiro incommodo de saude, achando-se felizmente já restabelecido, o nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Ferraz, distincto medico.

Hospedado em casa do sr. dr. Pinto Ribeiro, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca, esteve n'esta villa seu exm.º cunhado o sr. dr. José F. Teixeira d'Azvedo, de Lisboa.

Acompanhado de sua exm.ª esposa, regressou a esta villa, restabelecido dos seus incommodos, o nosso amigo sr. Delfino Pereira Estaves.

As nossas felicitações.

Esteve ante-hontem aqui o distincto engenheiro portuense sr. Wenhafse.

Tem passado um pouco incommodada de saude, encontrando-se felizmente melhor, a sr.ª D. Elvira Abarença do Valle.

Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.ª.

Esteve no Porto o nosso presado amigo sr. dr. Martins Lima, distincto clinico.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2400. Numero alvulo 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatemento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Loteria do Natal

João Carlos de Lima, que é incontestavelmente o vencedor que mais quantidade de premios obtem nas loterias, tem um enorme sortimento de bilhetes efracções de todos os preços para a proxima loteria do Natal. Aos seus amigos e estimaveis freguezes recommenda os seguintes numeros de palpito:—1798, 1790, 1630, 1335, 1396, 2429, 3831, 3832, 3840, 3372, 4368, 4678, 3649, 3458 e 873. O n.º 4678 está aberto em sociedade no estabelecimento do sr. A. Ramos.

Typ. do «Commercio de Barcellos» R. de S. Sebastião, 24



**Arrematação**

1.ª praça  
2.ª publicação

No dia 29 do corrente mez de Novembro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca sito nos Paços do Concelho d'esta villa, e por deliberação do conselho de familia nos autos de inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Manoel Ferreira Pedras e mulher Amelia Augusta, moradores que foram aquelle na freguezia d'Arcuzello, d'esta mesma comarca, e esta moradora n'esta dita villa, e em que é inventariante José d'Almeida Vizeu, d'esta alludida villa, se tem de proceder á arrematação para ser entregue a quem maior lanço offerecer sobre o valor porque entram em praça as seguintes:

Quatro obrigações da camara municipal d'este concelho com os numeros 1130 a 1133 inclusivé do valor nominal de 50.000 reis cada uma, que entram em praça com abatimento da quarta parte cada uma, no valor de 37.500 reis e todas no de 150.000 reis, aos quaes pertencem ao auzente José Augusto Ferreira, filho dos inventariados.

Pelo presente também são citados todos os credores incertos do mesmo auzente para assistirem, querendo, á praça e mais termos do processo e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Barcellos, 17 de novembro de 1903.

Verifiquei  
O juiz de direito  
*Martins*  
O escrivão,  
*João José dos Santos Terroso.*

**Arrematação**

1.ª praça  
2.ª publicação

No dia 13 de dezembro proximo, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de ser arrematado o predio seguinte:

—Campo do Prado, de lavradio, sito no lugar do seu nome, freguezia de Cossourado, avaliado em 200.000 reis e que, com dedução do fóro que paga aos herdeiros do Marquez de Lindoso, entra em praça pela quantia de 80.575 reis.

Este predio pertence á executada Joaquina da Costa Ferreira, da freguezia de Cossourado, e foi penhorado na execução hypothecaria que lhe move Manoel da Costa Maciel Gonçalves, de Vianna do Castello.

Pelo presente são citados todos os credores, bem como aquelles herdeiros do Marquez de Lindoso, como

senhorios directos, a assistirem á praça.

Barcellos, 19 de novembro de 1903.

Verifiquei  
O juiz de direito  
*Martins*  
O escrivão,  
*Antonio Pereira Esteves.*

**Hotel Cardoso**

DE

(ANTIGA DA COSTA CARDOSO)  
*Campo da Feira*

Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.

Bons commodos, boa mesa e preços rasoaveis.

Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

**Emulsão**

**Portugueza**

DE

**Óleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda**

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

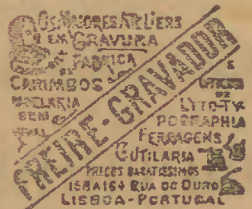
Esta emulsão, preparada com óleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia  
Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos:

*Pharmacia da Misericordia.*



Estes atelieis, alem da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancões, carimbos com assignaturas, papéis com brasões e monogrammas, sellos para lacre, sellos para sellos e ombros, chapas esmaltadas e para billetes, numeradores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sellos para roupa, marcas para fogo, medalhas, sinographiz, etiquetas de metal para conservas, assignas, Ferragens, photographias, etc. Descontos para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E DE QUE COSTA A CASA DE NOVIDADES ÚTEIS  
**FREIRE-GRAVADOR**  
UNICA NO GENERO  
Ferragens finas, metal-prata, talheres, ossios de meca, licenciosos, servicos de chá, copos e garrafas de luxo, o «Escabeiro em casa», saralhas de barba, thesouros, canivetes, bengalas, mantigueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galhoiros, palmatorias, tinteiros de turo, espelhos copos de viagem, ferros de lavar, perfumarias, pulverisadores, sarchas, migalhas, sacoras, pentes, colieiras, etc. etc.  
Grande estabelecimento de novidades uteis de  
**FREIRE-GRAVADOR—LISBOA**  
438 a 468, Rua do Duro  
Telephone 943

*Henri Dmcesse*

**OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

**Brindes a todos os assignantes. Cada cadernecia 80 reis. Tomo 300 reis.**

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

**A Mutual Life de Nova-York**

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA**

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

**GARANTIAS RS. 445.841:000\$000 (ouro)**

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão  
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

**Succursaes da Mutual Life no estrangeiro**

Paris. Vienna. Berlim. Hamburgo Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest. Stockolmo, Copenhagen. Cabo, Sydney, Mexico, Londres. Sanghai, Madrid. Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

- 60 Direcções Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

**Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro**

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma d' seguros recebeu um cheque de 578.345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233 828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977:350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um seguro d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realiza mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

**MANOEL AUGUSTO DE PASSOS**

**A BRAZILEIRA**

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

**Preços de venda**

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.  
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

**Aurelio Ramos.**

**Pulverisadores**

Sulfato

**Enxofre**

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

**Manoel Joaquim Coelho Gonçalves**  
(SUCCESSOR)

**In Illo Tempore**

(Cenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

**Trindade Coelho**  
Desenhos de

*Antonio Augusto Gonçalves*

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da *Lusa-Athenas*.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

*M. Pinheiro Chagas*

**Historia de Portugal**

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º,

3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encadenado, em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

**A AMBIÇÃO D'UM REI**

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gamito  
120 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

**A Rainha Santa**

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.



# O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um so volume, equivalente a 30 dictionarios espediaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5'000, encadernado 5'500. Estrangeiro: Volume brochado 5'500, ou francos 25' =Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Cavidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bonjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad., 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad., 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad., 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad., 3:600 rs.

Separadamente:

«Franz-portuguez», 1 volume encad. raado 2:000 reis

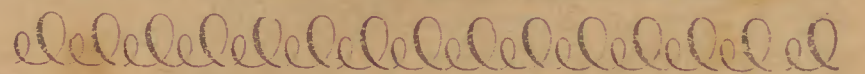
«Portuguez-francez», 1 volume encad., 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad., cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br., 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart., 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

×

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarneecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sêde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barras)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, risados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &c.

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &c

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX